

## REDUÇÃO DE GASTOS

# Prefeitura fará pente-fino na folha salarial para consertar distorções

Meta, ao final da auditoria, é reduzir mais R\$ 1 milhão no pagamento de salários, além dos R\$ 5 milhões já economizados

TAINÁ JARA

A Prefeitura de Campo Grande vai contratar empresa terceirizada para fazer pente-fino na folha de pagamento de 28.445 mil servidores municipais - 23.646 ativos e 4.799 inativos. De acordo com o secretário municipal de Finanças, Pedro Pedrossian Neto, a medida permitirá constatar se houve pagamentos irregulares nos últimos anos.

Conforme balanço apresentado nesta semana, após a auditoria, a expectativa é conseguir economizar pelo menos R\$ 1 milhão, ao longo de seis meses, com a correção de salários e benefícios. De imediato, já foi possível reduzir a folha de pagamento em R\$ 5 milhões, por meio de outras medidas.

Os vencimentos são responsáveis por consumir 51,89% da receita corrente líquida do município, quando o limite prudencial imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é de 51,3%. O gasto total com salários chega a R\$ 110 milhões. O valor é mais do que o dobro do gasto com custeio, que corresponde da 25,08%, cerca de R\$ 30 milhões. A receita registrada no mês de abril deste ano foi de R\$ 128,1 milhões.

Conforme o secretário, a

## 10 mi

**DE REAIS**  
A meta da Prefeitura de Campo Grande é reduzir em R\$ 10 milhões as despesas do município no prazo de seis meses.

auditoria exigirá dedicação exclusiva de uma equipe contratada por meio de terceirização. A ideia é de que seja uma empresa ou instituição especializada em realizar esse tipo de serviço. A administração deve definir esta semana se a contratação ocorrerá por meio de processo licitatório ou se será feito convênio com alguma fundação sem fins lucrativos. "Com esse estudo, será possível verificar se são feitos pagamentos a mais, se os cálculos de progressão salarial estão sendo aplicados corretamente e se os benefícios estão sendo concedidos conforme determina a lei", explicou Pedrossian.

Embora os trabalhos não tenham se iniciado, a medida parte do princípio de que há ilegalidades escondidas na folha de pagamento. "Apenas sabemos que a folha está em tor-

no de R\$ 110 milhões, mas, na verdade, não sabemos como ela chegou a este valor. A auditoria será capaz de nos mostrar isso", afirma Pedrossian.

**GOVERNO**

Medida semelhante foi adotada pelo governo do Estado, no ano passado. O projeto de Gestão de Qualidade da Folha de Pagamento, executado pela empresa Deloitte Brasil, no valor de R\$ 1,5 milhão, analisou o vencimento dos 70 mil servidores estaduais.

De acordo com o secretário de estado de Administração e Desburocratização, Carlos Alberto Assis, a medida ocorreu para "higienizar" a folha de pagamento. A partir das desconformidades apresentadas pela auditoria, foram adotadas medidas para redução de despesas. "Verificamos acúmulos de cargos, questões relacionadas a controle de plantões, de horas extras, além de servidores com problemas no pagamento de aposentadoria".

Segundo ele, as medidas ainda estão sendo adotadas e a meta é atingir uma economia de 3% a 4% da folha, o que corresponde a cerca de R\$ 20 milhões anuais. Atualmente, o gasto com servidores estaduais está em torno de R\$ 430 milhões.



PAULO RIBAS

REVISÃO. "A folha está em R\$ 110 milhões, mas não sabemos como ela chegou a esse valor", diz Pedrossian

**CONTINGENCIAMENTO**

O gasto com pessoal é o principal alvo das ações de contingenciamento anunciadas na quinta-feira pelo prefeito Marcos Trad. A meta é reduzir em R\$ 10 milhões as despesas do município nos próximos seis meses. Metade desse valor, R\$ 5 milhões, será enxugada da folha de pagamento de forma imediata.

A medida atinge principalmente servidores de car-

go em comissão, que terão redução de 33,3% da função de confiança. Funcionários com salários inferiores a R\$ 2,5 mil não sofrerão impacto com as medidas.

A economia também ocorrerá por meio de renegociações de contratos, dos quais o mais representativo é o feito com a CG Solurb, concessionária responsável pela coleta de lixo na Capital. Atualmente, são repassados mensal-

mente para a empresa R\$ 7,9 milhões. Com a redução de 20% negociada pela administração municipal, o contrato passa para R\$ 6,4 milhões.

Na área de transporte escolar, foram reduzidos 10% do valor a ser pago, gerando economia mensal de R\$ 80 mil. Com impressão e fornecimento de papel, houve desconto de 25% e economia mensal de R\$ 108 mil.

## VIATURAS

# Governador garante aumento da segurança com investimentos

RODOLFO CÉSAR E GLAUCEA VACCARI

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) afirmou que as ações de reforço na segurança pública vão impactar na redução da criminalidade nos 79 municípios do Estado. Nesta sexta-feira, ele participou da entrega de 115 viaturas para as polícias Militar, Civil e para a Coordenadoria-Geral de Perícias.

Os veículos foram apresentados em evento na Praça do Rádio, em Campo Grande, e começaram a ser entregues na quinta-feira para os diferentes setores das forças de segurança pública.

Nesse lote de mais de 100 equipamentos, a Capital e mais nove cidades foram beneficiadas, são elas: Bandeirantes, Corguinho, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, Siderópolis e Terenos.

Na semana passada, houve entrega de 32 viaturas para atender Dourados e outros municípios nas redondezas.

"A presença das viaturas e o fortalecimento das polícias nas ruas, com certeza, darão uma segurança maior para a população. Vamos atingir os 79 municípios", afirmou o governador.

Ele indicou que Mato Grosso do Sul está figurando como um dos estados mais seguros do



DIVULGAÇÃO

ENTREGA. Nesta sexta-feira, Campo Grande e mais nove municípios do Estado receberam novos 115 veículos para as ações de segurança

Brasil e as estatísticas devem ter reflexo positivo a partir desses novos investimentos.

"Se você olhar os números, são extremamente positivos. O mapa que mede a violência colocou Mato Grosso do Sul como o terceiro estado mais seguro do Brasil. É um estímulo para continuarmos investindo", disse.

O atual governo implementou o programa "MS Mais Seguro", que envolve diferentes investimentos para aumentar a atuação das polícias nas ruas. Somente com as viaturas, foram gastos R\$ 43,8 milhões. Ao todo, foram comprados mais de 300 carros, que vão atender as polícias Militar e Civil, Bombeiros e Perícia. Es-

sa aquisição fez parte da 4ª etapa do "MS Mais Seguro".

**PROGRAMA**

Os primeiros repasses do "MS Mais Seguro" foram feitos no mês de junho de 2016. Na ocasião, o governador e o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, José Carlos Barbosa, entregaram 74 novas viaturas, 60 para a Polícia Militar, 14 para o Corpo de Bombeiros e mais 230 novas armas para os policiais militares.

O "MS Mais Seguro" somará R\$ 114 milhões para compra de viaturas, armamentos, equipamentos de comunicação e reformas em unidades de segurança.

## MEDICINA

# UEMS assegura aquisição de 80% dos materiais necessários

DA REDAÇÃO

Em resposta à matéria publicada nesta sexta-feira pelo **Correio do Estado** sobre o curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a instituição informou, via assessoria de imprensa, que "dos materiais apontados (...) como importantes ao funcionamento do curso até o momento atual, aproximadamente 80% já foram adquiridos".

Os demais equipamentos estão "em trâmite licitatório e devem chegar até o fim do ano". A nota destaca que "o cronograma de compras e demais ações de estruturação do curso vêm sendo cumpridos de maneira adequada".

Em nota, a universidade en-

fatiza ainda que "outros investimentos têm sido realizados para garantir a qualidade da graduação, como por exemplo os R\$ 100 mil investidos via edital Papos (Fundect)", e sustentou que por meio de parceiros está garantindo a formação dos acadêmicos.

Por fim, a nota ainda relata que a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem) analisou o curso como "seguramente, entre os melhores avaliados da região Centro-Oeste" e rebateu a informação de que o número de docentes é insuficiente. "O quadro docente atende (...) às demandas do curso até o presente momento. Haverá necessidade de contratação de professores, sim, mas somente para os próximos anos".

POSTOS

# Prefeitura convoca mais 62 médicos e totaliza 179 no ano

A Prefeitura de Campo Grande convocou 62 médicos inscritos no cadastro temporário. Por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), o governo municipal publicou nesta sexta-feira, no Diário Oficial, a convocação dos profissionais para compor o quadro de servidores. Somados aos

outros 117 profissionais chamados desde o mês de janeiro, a prefeitura já convocou 179 médicos. Não foi divulgado quantos, de fato, assumiram. As vagas eram para clínico geral, médico plantonista, médico ambulatorial, ginecologista/obstetra, pediatras, saúde da Família e neurologista. (U)

## SALÁRIO

# Concursados da Câmara terão reajuste

A Câmara de Vereadores de Campo Grande concedeu aumento para seus servidores concursados. O auxílio-alimentação também teve reajuste e passou para R\$ 550. Os novos valores estão valendo desde 1º de maio e serão pagos no próximo mês.

O aumento foi divulgado nesta sexta-feira, por meio da resolução nº 1.243, de 25 de maio de 2017. O documento foi publicado no Diário Oficial do Município. Conforme o site da Câmara da Capital, há 45 efetivos (concursados). A Casa não divulgou qual será o impacto financeiro do reajuste. (RC)

EDUCAÇÃO

# Fundação Bill Gates patrocina quatro bibliotecas em MS

Com 180 inscrições feitas em todo o Brasil, quatro bibliotecas de Mato Grosso do Sul foram selecionadas em programa internacional patrocinado pela Fundação Bill Gates. As cidades beneficiadas são Aquidauana, Naviraí, Três Lagoas e Rio Negro. (U)